

AS LACUNAS DE CONHECIMENTO SOBRE A ABUNDÂNCIA E A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *Bothrops jararaca* (WIED-NEUWIED 1824) NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SQUAMATA: VIPERIDAE)

Isabela Monteiro Gil-Ramos^{1*}; Jane Celia Ferreira de Oliveira²

(1) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; (2) Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. *e-mail para correspondência: ramos.imgil@gmail.com.

Conhecer a composição das espécies nas comunidades em relação à abundância e aos padrões de distribuição é um dos assuntos centrais na Ecologia e é fundamental para ações de conservação. Adicionalmente, esses dados são indispensáveis em estudos de mudanças climáticas, declínios populacionais e principalmente para monitoramentos de longo prazo. No geral, há uma considerável escassez de dados sobre abundância de Serpentes no estado do Espírito Santo, da mesma forma que faltam estudos publicados sobre este grupo. *Bothrops jararaca* é uma espécie de Serpente amplamente distribuída pela região da Mata Atlântica que ocupa diferentes habitats, de ambientes preservados, remanescentes de florestas ou até antropizados. Embora existam registros de *B. jararaca* nas Coleções Herpetológicas, as informações sobre abundância da espécie no Espírito Santo estão restritas a um único estudo realizado no sul do Estado. Compilamos os dados de ocorrência de *B. jararaca* para avaliar como está distribuída a abundância deste viperídeo no Estado, possibilitando apontar áreas com lacunas de amostragem, bem como aquelas com maior número de registros. Utilizamos os dados de ocorrência da espécie disponíveis na plataforma *online SpeciesLink* e consideramos os dados publicados em revistas indexadas. Produzimos gráficos para visualizar a abundância por ano e por município e um Mapa de *Kernel* para avaliar as concentrações de indivíduos por localidades. Foram encontrados 658 registros, dos quais aproximadamente 20% não foram utilizados para as análises, pois não possuem coordenadas de localização geográfica. Encontramos registros de coleta em 41 anos, mas o número de coletas por ano também não foi homogêneo, 143 espécimes foram registrados em apenas cinco anos (não consecutivos), enquanto em todos os outros anos houve menos de 11 registros por ano. Encontramos registros da espécie em 37 localidades, sendo 36 municípios mais o Monumento Natural Serra das Torres, que ocupa três municípios. Verificamos que 58% dos registros se concentram em apenas três localidades, Santa Teresa, Domingos Martins e o Monumento Natural Serra das Torres, enquanto as outras 34 localidades somam os 42% restantes. Não encontramos registros de *B. jararaca* para 39 municípios do estado do Espírito Santo. Embora *B. jararaca* seja bem distribuída na Mata Atlântica, os padrões de distribuição da espécie ainda são pouco compreendidos. Neste estudo, alertamos para a necessidade de coleta de dados de abundância para esta espécie que utilizamos como modelo, mas também para outras Serpentes. Adicionalmente, recomendamos a padronização de métodos de amostragem para que os resultados encontrados em diferentes localidades ou épocas possam ser comparados.

Palavras-chave: Ecologia. Jararaca. Abundância. Distribuição.